



**Fabília Guimarães Sobral Cabral**

**Saberes Sobrepostos:  
design e artesanato na produção  
de objetos culturais.**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC - Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientador: Prof. Alberto Cipiniuk

Rio de Janeiro  
Março de 2007



**Fabília Guimarães Sobral Cabral**

**Saberes Sobrepostos: design e artesanato na produção de objetos culturais.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

**Prof. Dr. Alberto Cipiniuk**  
Presidente/Orientador – PUC-Rio

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr. Rita Maria de Sousa Couto**  
Membro - PUC-Rio

---

**Prof. Dr. Ricardo Gomes Lima**  
Membro - UERJ

---

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Departamento de Design – PUC-Rio  
Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas – PUC-RIO

Rio de Janeiro, 07 de março de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Fabília Guimarães Sobral Cabral**

Graduou-se em Desenho Industrial na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Campina Grande, em 2001. Foi consultora do Ministério da Ciência e Tecnologia na ABIPTI entre 2004 e 2005. Coordenou a área de Patrimônio Imaterial no IPHAN/Ministério da Cultura entre 2002 e 2004. Participou de diversos Congressos e Seminários nas áreas de Design, Patrimônio Cultural e Cultura.

#### Ficha Catalográfica

Cabral, Fabília Guimarães Sobral

Saberes sobrepostos: design e artesanato na produção de objetos culturais / Fabília Guimarães Sobral Cabral ; orientador: Alberto Cipiniuk. – 2007.

146 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Artes e Design)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Artes – Teses. 2. Artesanato. 3. Design. 4. Mercado. 5. Patrimônio cultural. 6. Políticas públicas. 7. Cultura. I. Cipiniuk, Alberto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

Para meu pai,  
Fernando Cabral.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, professor Alberto Cipiniuk, pela oportunidade de realização da pós-graduação, pelo interesse e disposição em discutir o tema, pela leitura atenta, críticas e reflexões.

Ao corpo docente do Laboratório de Representação Sensível (LaRS), aos professores Denise Berruezo Portinari e Gustavo Amarante Bomfim (*in memoriam*), pelo apoio e pela visão sempre inteligente, arguta e sensível.

Aos professores doutores que gentilmente aceitaram o convite para participar da banca examinadora: Ricardo Gomes Lima, Rita Maria de Sousa Couto e Denise Berruezo Portinari – que disponibilizaram textos, documentos pessoais e institucionais, fundamentais para o desenvolvimento do tema; além de carinho, gentileza e tempo.

Aos colegas da pós-graduação em Design e, sobretudo, aos amigos Madson Gómez de Oliveira, Leila Lemgruber, Gabriela Kalman e Bianca Martins. A eles devo o privilégio do convívio prazeroso e estimulante: companheirismo, incentivo e amizade.

Ao Departamento de Artes e Design da PUC, especialmente ao LaRS, pela oportunidade de desenvolver grande parte de minha trajetória acadêmica. Agradeço também a atenção e dedicação de Romário César.

O acolhimento intelectual nos *Grupos de Estudo de Design e Artesanato* (GRUDAR), coordenado pelo professor Alberto Cipiniuk, e *Grupo Barthes: estudo dos aspectos subjetivos envolvidos nos processos de configuração e recepção de objetos de uso e de imagens*, coordenado pela professora Denise Portinari.

Ao CNPq, pela bolsa de estudo que possibilitou a produção da dissertação.

Aos colegas e aos amigos do IPHAN que contribuíram no amadurecimento da visão sobre políticas públicas, Rossano Bastos, Rogério Dias e Marcelo Brito; aos que contribuíram quanto ao patrimônio imaterial, Ana Cláudia Lima Alves e Cecília Londres.

À possibilidade de imersão no Arquivo Aloísio Magalhães (AAM), que devo a Fátima Cisneiros, então Diretora do IPHAN, a Sheila Lemos, Chefe do Arquivo, e às estagiárias Carolina Hoffs e Fabíola Cardoso.

A Luciana Carvalho, pesquisadora do CNFCP, que disponibilizou tempo e documentos que fundamentaram o exame da produção das cuias artesanais na localidade de Santarém.

Aos inesquecíveis interlocutores da graduação Poliana Bandeira, Manuel Teles, Cristiano Sales, Marijara Leal, Germana Araújo e demais.

A Sérgio Benatti, Maria Estela, Edith Cardoso, Brunna Paiva, Christine Miguet, pela amizade e por acreditarem na minha decisão de trilhar o caminho do mestrado. Em especial à amiga Waleska Barbosa, pelas leituras atentas, reflexões e críticas.

À nova amiga Cláudia Chigres, que me conduziu no universo da escrita.

À minha família, irmãs, sobrinhos, tios e avós, principalmente à minha mãe Margareth, pela dedicação, pelo incentivo e apoio.

A meu pai, Fernando Cabral - sempre uma referência - por me fazer acreditar que é possível, pelos eternos e enriquecedores diálogos, pela formação na vida e pelo imenso carinho.

A Cristiano Homem de Gouveia, pelo companheirismo, amor e confiança, pela compreensão de cada momento de privação, pelo incentivo incondicional às minhas escolhas e pelo sorriso dedicado a cada etapa vencida.

Aos demais amigos e familiares que me estimularam e me ajudaram na concretização de mais um objetivo.

## Resumo

Cabral, Fabrícia Guimarães Sobral; Cipiniuk, Alberto. **Saberes Sobrepostos: design e artesanato na produção de objetos culturais**. Rio de Janeiro. Março, 2007, 146p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“**Saberes Sobrepostos: design e artesanato na produção de objetos culturais**” tem como objetivo principal estudar as relações que podem ser estabelecidas em uma atuação de design sobre o artesanato. O foco recai sobre o exame da re-configuração do produto pelo design com o intuito de facilitar a sua inserção em novos mercados comerciais, verificando seu contexto de atuação e as conseqüências decorrentes desse processo. Para tanto, examina a *epistême* do design, a produção social das intervenções sobre o artesanato e apresenta um estudo de caso referente a uma intervenção em uma comunidade produtora de cuias artesanais.

## Palavras-chave

Artesanato, Design, Mercado, Patrimônio Cultural, Políticas Públicas, Cultura.

## Abstract

Cabral, Fabrícia Guimarães Sobral; Cipiniuk, Alberto. **Overlapping forms of knowledge: craftwork and design for cultural objects production.** Rio de Janeiro. March, 2007, 146p. Masters Essay - Pontifícia Católica Rio de Janeiro Univesity, Design Department.

“**Overlapping forms of knowledge: craftwork and design for cultural objects production**” mainly aims at studying the parallels that can be established in the applications of design onto craftwork. It focuses on the analysis of the product re-configuration through design in order to facilitate its placement into the commercial market, by checking its application context and the consequences following that process. In order to achieve this, it examines the design episteme, the social origins of the influences on craftwork and presents a live case study, regarding an intervention within a craftwork bowls producing community.

## Keywords

Craftwork, Design, Market, Cultural Heritage, Public Policies, Culture.

# Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>15</b>
<b>2. Ruskin e Aloísio: narrativas sobre produtos artesanais na história do design.</b>	<b>21</b>
2.1. John Ruskin: movimento “ <i>Arts and Crafts</i> ”.	22
2.1.1. As críticas de Ruskin e a estética do convencionalismo.	26
2.1.2. “ <i>A manufatura moderna e o design</i> ”.	31
2.2. Aloísio Magalhães: o designer gráfico.	36
2.2.1. Magalhães e a produção cultural do povo brasileiro.	39
2.2.2. Os projetos do CNRC.	41
a. Intervenção <i>versus</i> Devolução.	45
b. Do método à utópica devolução.	46
c. Valores: autenticidade e índice de invenção.	47
2.2.3. Da fala de Magalhães aos relatórios técnicos.	50
2.2.4. Métodos e ações, dificuldades.	53
<b>3. Políticas públicas brasileiras: a promoção e a legitimação das ações sobre o artesanato.</b>	<b>57</b>
3.1. Design: um instrumento para inserção do artesanato no mercado.	59
3.2. Cultura material: o produto dos bens culturais de natureza imaterial.	72
3.2.1. Políticas de preservação dos bens imateriais.	82
3.2.2. CNFCP: inventários e mediações entre o artesanato e o mercado.	86
<b>4. A (i) materialidade das cuias de Santarém.</b>	<b>94</b>
4.1. “ <i>A cuia serve para infinitas, materiais e simbólicas coisas</i> ”.	95
4.2. “[...] <i>penavam muito para desenvolver a técnica do enfeite, com que fim! [...] Se a cuia até servia menos!</i> ”	104
4.3. “ <i>Não servia menos, servia mais, porque a beleza é também exigência social</i> ”.	110
<b>5. Conclusão</b>	<b>126</b>
<b>6. Referências bibliográficas</b>	<b>128</b>

<b>7. Anexos</b>	133
Anexo I – Programa Pluri-Anual (PPA)	133
Anexo II – Entrevista Luciana Carvalho.	134
Anexo III – Relatório de Atividade do Programa Artesanato Solidário/ Oficina: Reconstrução da Identidade Étnico-Cultural dos Ribeirinhos da Amazônia.	138

## Lista de figuras

Figura 01-	Bordado em ponto cheio (à máquina) da Flor do flamboiã. Fonte: Madson Oliveira, 2006.	69
Figura 02-	Bordado em ponto cheio (a mão) da Flor do flamboiã. Fonte: Madson Oliveira, 2006.	69
Figura 03-	Foto de cuia com desenho de boto. Foto: Ricardo Lima, 2006.	69
Figura 04-	Tucano em crochê, para aplicação em panos de prato e cortinas. Renato Imbroisi com artesãs de Mato Grosso do Sul, 1998. Disponível em: < <a href="http://www.acasa.org.br">www.acasa.org.br</a> >. Acesso em 13, agosto, 2006.	70
Figura 05-	Frutas em crochê, para aplicação em panos de prato e cortinas. Renato Imbroisi com artesãs de Minas Gerais, loja Mãos de Minas. Foto: Fabrícia Cabral, 2 de outubro, 2006.	70
Figura 06-	Acabamento de cortina em palha e seda de buriti, peixes. Renato Imbroisi, município de Peixes, Tocantins, 2000. Disponível em: < <a href="http://www.acasa.org.br">www.acasa.org.br</a> >. Acesso em 13, agosto, 2006.	70
Figura 07-	Decoração de cuia, flores rosa e vermelhas. Coleção Gastão Crurs do Museu Nacional, data de entrada: 1941. Fonte: Inventário Cuias pretas de Santarém, p. 36	100
Figura 08-	Decoração de porta-jóias de cuia, flores bege e rosa. Coleção Gastão Crurs do Museu Nacional, data de entrada: 1941. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 41	100
Figura 09-	Decoração de cuia, flores incisas. Coleção População Civilizada do Museu Paraense Emílio Goeldi, sem data de entrada: 1941. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 49.	101
Figura 10-	Decoração de cuia, flores incisas e brasão comemorativo à República no fundo do objeto, abaixo do brasão existe a incisão OP, provavelmente Ordem e Progresso. Coleção População Civilizada do Museu Paraense Emílio Goeldi, sem data de entrada: 1941. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 46.	101
Figura 11-	Decoração de instrumento musical feito de cuia, faixas de linhas geométricas incisas. Museu Do Folclore Edson Carneiro, data de entrada: 1976. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 57.	102
Figura 12-	Decoração de bolsa feita de cuia, motivos florais inciso e colorido. Museu do Folclore Edson Carneiro, data de entrada: 1976. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 58.	102
Figura 13-	Reproduções de padrões gráficos identificados em publicações dedicadas ao estudo da cerâmica arqueológica santarena. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 82.	105
Figura 14-	Cuia decorada com motivos tapajônicos, classificada como copo P, dimensão 4 a 6x 3 a 5 cm. Disponível em: < <a href="http://www.artesol.org.br">www.artesol.org.br</a> >. Acesso em 10, janeiro, 2007.	106

Figura 15-	Cuia decorada com motivos tapajônicos, classificada como tijela 15 a 19 X 13 a 17 cm. Disponível em: < <a href="http://www.artesol.org.br">www.artesol.org.br</a> >. Acesso em 10, janeiro, 2007.	106
Figura 16-	Capa da apostila: <i>Levantamento de Padrões Tapajônicos: Santarém-PA</i> .	107
Figura 17-	Cuia decorada por meio das técnicas de incisão e pintura com motivos <i>florais rococó</i> , autor: Duailibe, Luiz Antonio, data: 1978. Imagem CNFCP acervo. Disponível em: < <a href="http://www.museudofolclore.com.br/tesauro">www.museudofolclore.com.br/tesauro</a> >. Acesso em 10, janeiro, 2007.	116
Figura 18-	Parte interna da apostila entregue à comunidade pelo projeto. Acima cerâmica tapajônica arqueológica e abaixo reprodução dos grafismos encontrados na mesma. Fonte: apostila <i>Levantamento de Padrões Tapajônicos: Santarém-PA</i> , p.10	116
Figura 19-	Cuia decorada com padrões tapajônicos. Fonte: Catálogo Cuias de Santarém, p. 4.	117
Figura 20-	Elementos da fauna amazônica, desenhos reproduzidos de coleção de cuias recentes elaboradas pela ASARIAN. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 87.	117
Figura 21-	Elementos da fauna amazônica, desenhos reproduzidos de coleção de cuias recentes elaboradas pela ASARIAN. Fonte: Inventário Cuias Pretas de Santarém, p. 83.	117
Figura 22-	Cuia decorada com desenho da fauna amazônica, peixe. Foto: Ricardo Lima, 2006.	117
Figura 23-	Cuia com motivos tapajônicos misturado a padrões da fauna amazônica. Foto: Ricardo Lima, 2006.	117
Figura 24-	Catálogo da exposição Cuias de Santarém na Sala do Artista Popular Museu do Folclore Edson Carneiro.	121
Figura 25-	Catálogo de vendas Cuias de Santarém (capa e página 4).	122

*A gente intervém, nem sempre é no design, tem casos que avaliamos que não tem necessidade de mexer em nada na peça, mas tem que mexer nas condições de produção, falta matéria-prima, aí tem que intervir estimulando o plano de manejo, ou tem que intervir organizando o grupo, que está todo desmantelado[...] os nossos projetos têm variado muito em função das características de cada comunidade, de cada lugar que a gente vai trabalhar. O design não é uma preocupação em si, em alguns lugares ele pode aparecer, em outros não.*

Luciana Carvalho,  
(Trecho de entrevista com Luciana Carvalho, antropóloga e pesquisadora do Projeto Cuias de Santarém do Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular-CNEFCP, IPHAN/MinC-, concedida a Fabrícia Cabral, em outubro de 2006).